

Tempo
Falar de um edifício que resiste é falar do tempo passado no presente. As formas como um dia foram, talvez não existam mais, mas permanecem em nosso imaginário. Ainda assim, aquilo que resiste, físico ou mentalmente, guarda o tempo futuro como potencial.

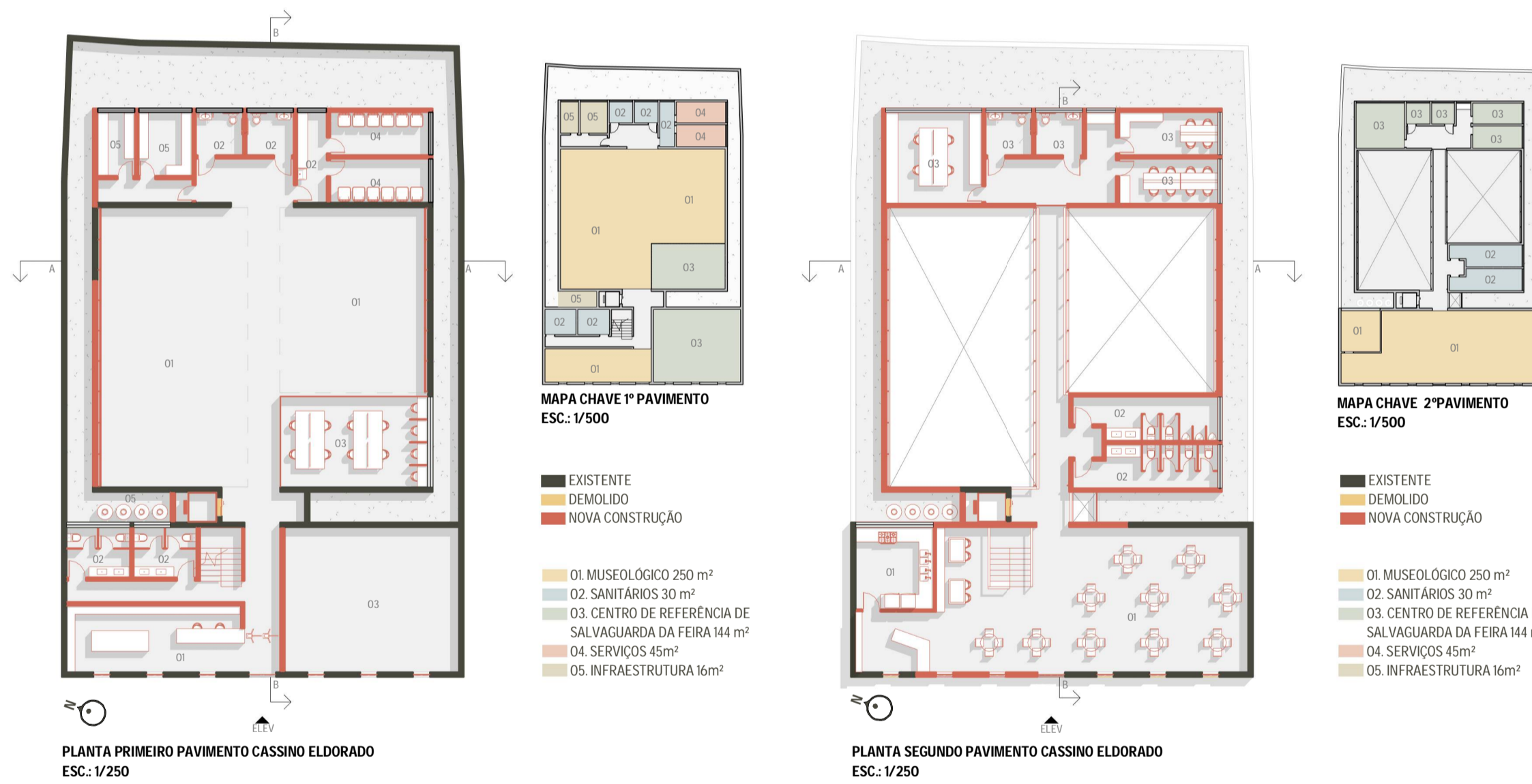
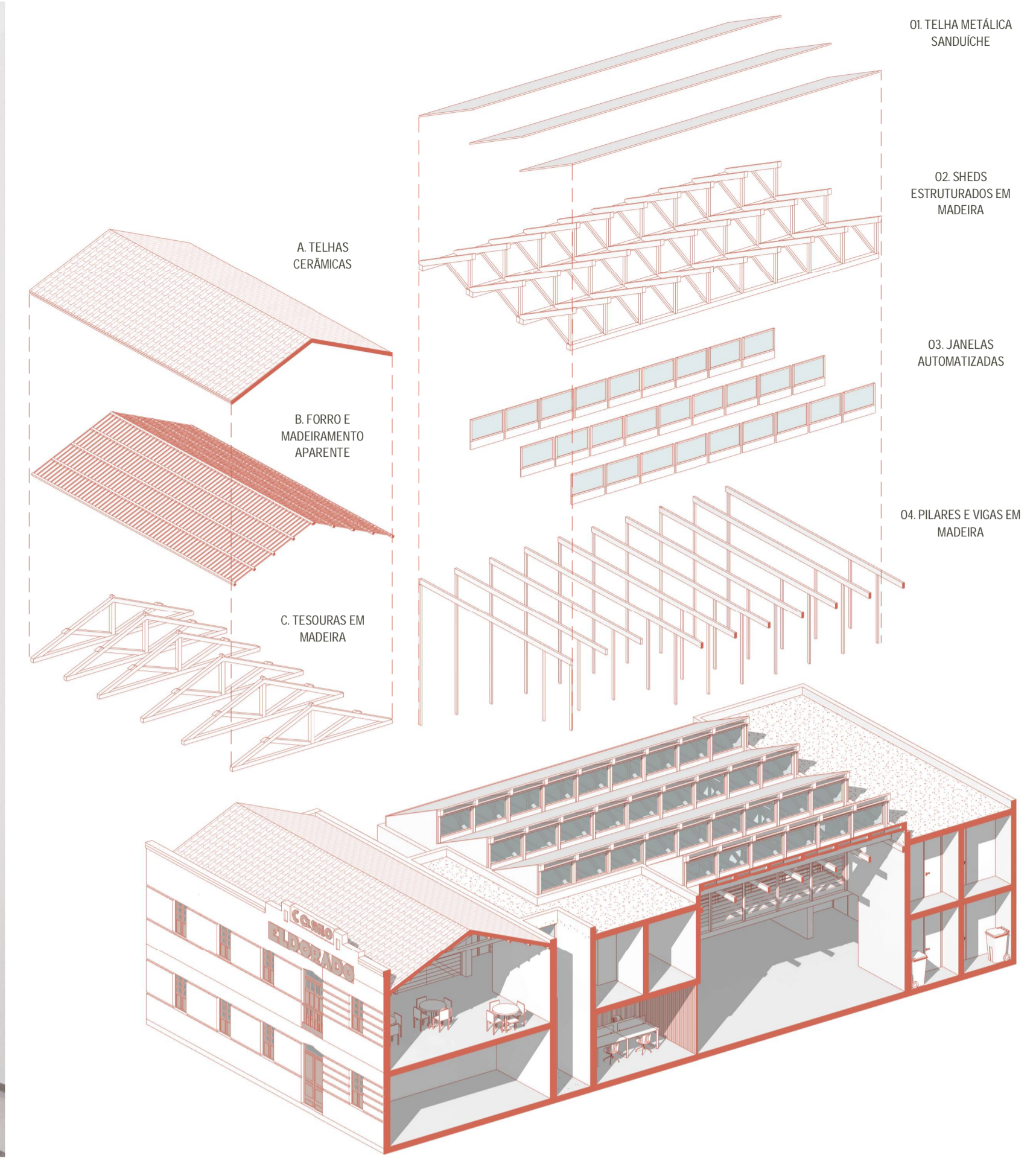
Cassino Eldorado
Com uma área de intervenção de aproximadamente 800m², o antigo Cassino Eldorado, localizado na Rua Manuel Pereira de Araujo, foi inaugurado em 1º de julho de 1937 e é um importante marco na história e na memória da população campinense. Durante muitos anos, o espaço foi um local de entretenimento das elites servindo como cassino-cabaré. No entanto, hoje, o edifício encontra-se vazio e apenas sua fachada frontal resistiu ao tempo (em partes), marcada por suas aberturas ritmadas e frisos horizontais que compunham seu estilo. Apesar do desgaste ao longo dos anos, o Cassino Eldorado ainda é um monumento importante para a identidade da cidade de Campina Grande, sendo parte do imaginário coletivo da cidade. Dessa forma, sua requalificação tem o potencial para torná-lo um destino cultural, transformando essa porção hoje subutilizada da feira.

Forma
Embora pouco de sua construção tenha permanecido, registros apontam que o Cassino era composto por dois volumes interligados por uma passagem no primeiro pavimento. O primeiro volume, retangular, alto e estreito, sustenta a fachada, e é o que ainda mantém de pé algumas estruturas. O segundo volume, que se assemelha a um grande cubo, com pé-direito duplo, já foi quase completamente demolido.

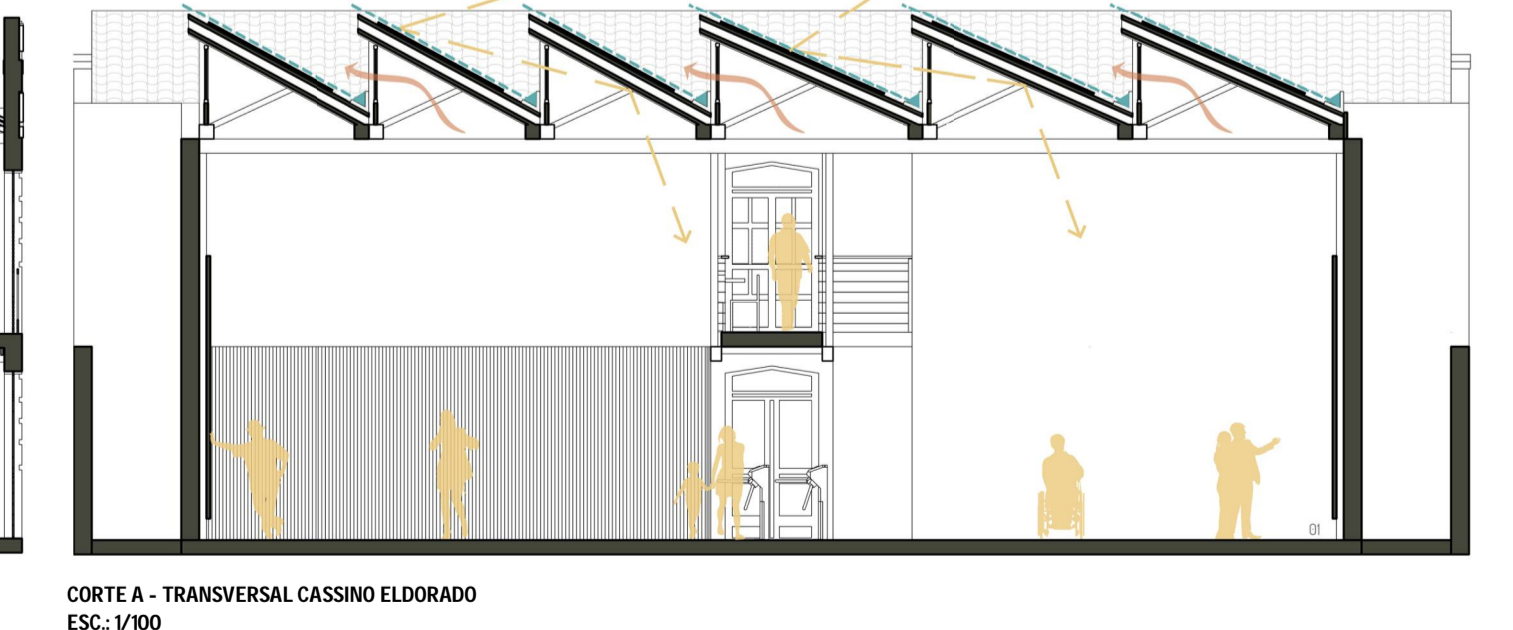
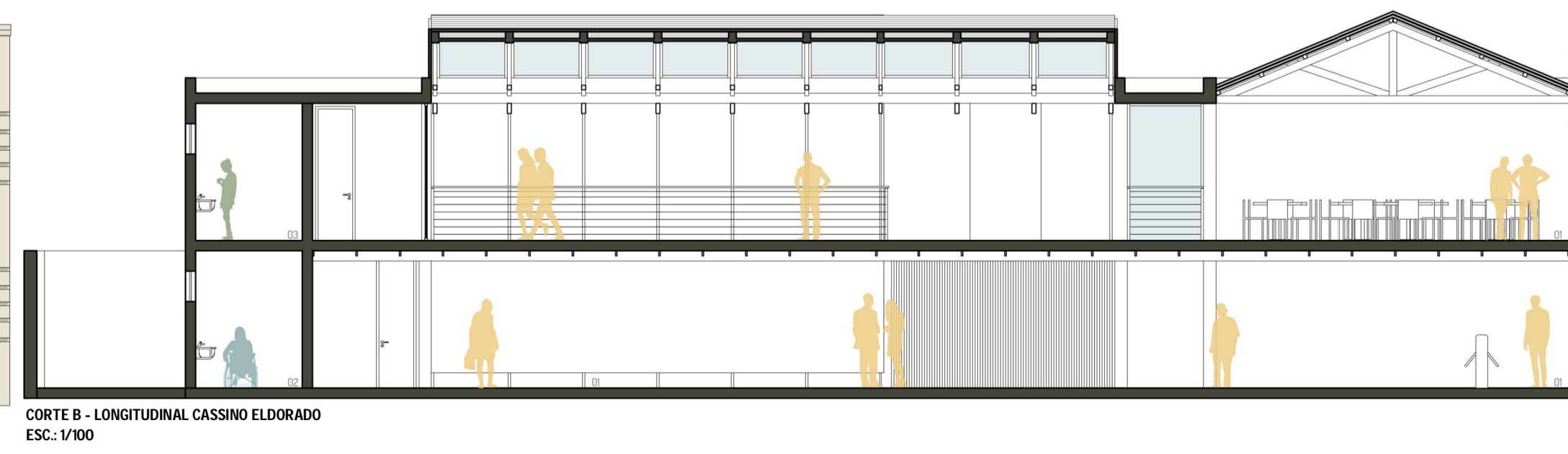
Escopo
O projeto para o Cassino busca a atualização de uso e a restauração para preservar o legado histórico e arquitetônico do edifício original, respeitando a normativa e a legislação Patrimonial do IPHAEP. O novo escopo visa possibilitar a realização atividades artísticas e culturais, estabelecendo vínculos com as referências culturais próprias da Feira Central. Para tanto, teremos a criação de exposições flexíveis, café, apoio, serviços, sala multiuso, recepção e administração.

Interpretação
Mesmo visando uma grande transformação programática, nosso projeto tem em mente o edifício original que resiste material e imaterialmente. Assim, a fachada principal foi reabilitada, a volumetria foi preservada e a implantação seguiu a forma da implantação inicial, dividindo o Cassino em dois blocos conectados pela passagem térrea. Embora a fachada esteja apenas parcialmente de pé, os ricos registros encontrados apontaram como ela era. O projeto então propõe sua renovação, restaurando a parte que ainda se mantém de pé e reconstruindo o restante. O profundo respeito com altimetria, forma, posição das aberturas e ritmo, acontece em conjunto a uma seleção de materiais e técnicas construtivas contemporâneas, buscando obter uma distinção clara entre o antigo e o novo. Ou seja, os frisos, embora estejam projetados nas mesmas posições, foram simplificados, as esquadrias foram repetidas em tamanho e quantidade, mas em aço corten e sem as almofadas e adornos da época. Dessa forma, além evitar a criação de um falso histórico, a leitura da fachada continua a mesma, mas sua construção se alinha melhor com tecnologias construtivas atuais. O projeto também prevê a reconstrução do telhado nos dois volumes: no primeiro, traz de volta suas tesouras em madeira, deixando-as expostas para compor o café, no segundo pavimento. Já no segundo volume, onde teremos principalmente as exposições e o pé direito duplo, a cobertura recebe *Sheds* para iluminação indireta e troca de calor. As aberturas foram orientadas para o sudeste, evitando o sol direto e permitindo que sua estrutura receba placas solares alinhadas para o norte, a melhor insolação possível para geração de energia. Este sistema ainda otimiza a instalação de calhas e a possibilidade de captação de água de chuva, garantindo mais um edifício alinhando a práticas sustentáveis.

Setorização
Para racionalizar o novo escopo, o espaço foi dividido de maneira a evitar conflitos de uso. O primeiro bloco tem a recepção, loja e sala multiuso no primeiro pavimento. Já no segundo pavimento, recebe a cafeteria, cozinha e espaços necessários para o seu funcionamento. O segundo bloco é marcado pela amplitude e pelo pé direito duplo, inteiramente liberado para espaços de exposição. Ao fundo do segundo bloco temos sanitários e apoio para os visitantes, voltados para a galeria. Já os espaços de infraestrutura, lixo etc voltam-se para os fundos da edificação. O segundo pavimento dessa porção dos fundos, recebe a administração, acessada por uma passarela em aço corten, que atravessa a galeria pelo segundo pavimento. Esta passarela, além de compor o cenário, serve de novos ângulos para as exposições, ampliando as possibilidades de experimentação do espaço. Todos os espaços podem ser acessados tanto por escadas quanto elevadores, garantindo acessibilidade universal ao programa cultural.



Café do Cassino
A cafeteria do Cassino é um espaço aconchegante que convida o visitante a desfrutar da gastronomia local enquanto visita um edifício histórico. O Cassino Eldorado encontra-se enraizado no imaginário da população campinense, e agora, ao oferecer opções gastronômicas locais, turísticas e culturais, volta a se materializar como um ponto de encontro para moradores e visitantes.



Apoio:



Organização:



Realização:



ANTIGO CASSINO ELDORADO

4/6